



ORIENTAÇÃO DE CONTRAINSURGÊNCIA do Comandante da Força Multinacional no Iraque

General David H. Petraeus, Exército dos EUA

- **Proteja e sirva a população.** O povo iraquiano é o “terreno” decisivo. Trabalhe com os nossos parceiros iraquianos no sentido de fornecer segurança às pessoas, respeitá-las, obter seu apoio e facilitar o estabelecimento do governo local, restauração de serviços básicos e revitalização das economias locais.

- **Viva no meio do povo.** Não há como viver longe da área do combate. Posicione os Postos de Segurança das Forças Combinadas, Postos Avançados de Combate e Bases de Patrulha nas vizinhanças que pretendemos proteger. Viver no meio do povo é essencial para protegê-lo e derrotar os insurgentes.

- **Mantenha as áreas já controladas.** Depois de liberar uma área, é preciso mantê-la. Desenvolva um plano para manter a área antes de começar a liberá-la. As pessoas precisam saber que nós e nossos parceiros iraquianos não vamos abandoná-las. Ao reduzir as forças, diminua nossa presença gradualmente em vez de efetuar a transferência ou retirada de uma só vez. Assegure o conhecimento da situação mesmo depois da transferência de responsabilidade para as forças iraquianas.

- **Persiga o inimigo implacavelmente.** Identifique e persiga a Al-Qaeda no Iraque e outros elementos extremistas com tenacidade. Não os deixe reter áreas de apoio ou refúgios. Force o inimigo a reagir. Prive-o da capacidade de planejar e conduzir operações calculadas.

- **Empregue todos os meios para isolar e derrotar os terroristas e insurgentes.** As forças contraterroristas, por si só, não conseguirão derrotar a Al-Qaeda e demais extremistas. O êxito requer uma abordagem abrangente, que empregue todas as forças e meios cinéticos e não-cinéticos à nossa disposição. Empregue as forças convencionais e especiais da coalizão e do Iraque, os “Filhos do Iraque” e todos os demais multiplicadores não militares disponíveis conforme a “Estratégia Anaconda” anexa. (Veja a figura.)

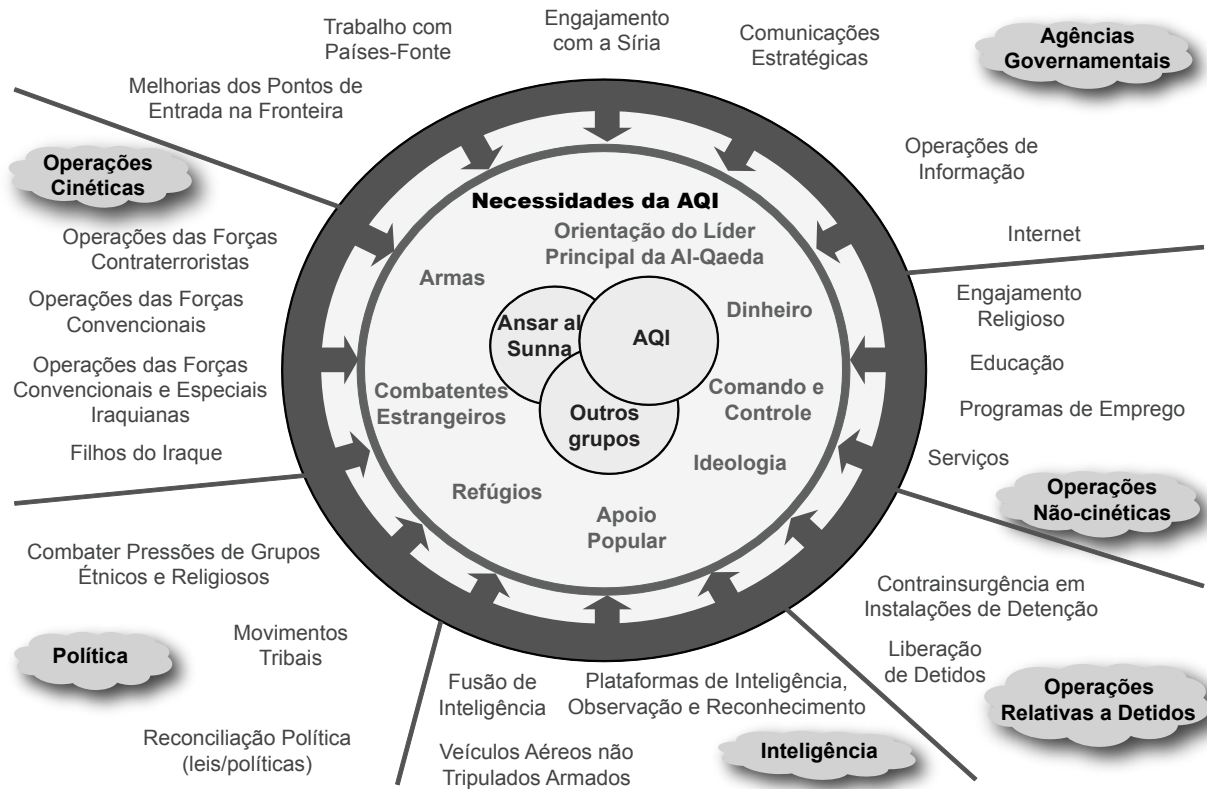
- **Gere a unidade de esforços.** Coordene as operações e iniciativas com a nossa embaixada, agências governamentais parceiras, colegas iraquianos, líderes governamentais locais e organizações não-governamentais para assegurar que todos trabalhem para alcançar um objetivo comum.

O General David H. Petraeus foi comandante da Força Multinacional no Iraque. Formou-se pela Academia Militar dos EUA e concluiu o mestrado em Administração Pública e doutorado em Relações Internacionais pela Universidade de Princeton. O General Petraeus foi nomeado e confirmado pelo Senado como comandante do Comando Central dos EUA e assumiu o posto em outubro

FOTO: Soldados americanos em cima de uma ponte em construção sobre um canal entre as rotas Bismarck e Aggies para melhorar o trânsito na Base de Operações Avançada de Kaslu, Iraque, 21 de maio de 2008.

(Exército dos EUA, Sgt. Kevin Stabinsky)

ORIENTAÇÃO DE CONTRAINSURGÊNCIA



Estratégia Anaconda versus Al Qaeda no Iraque (AQI)

- **Promova a reconciliação.** Não sairemos dessa empreitada matando indiscriminadamente. Precisamos, junto com nossos parceiros iraquianos, identificar e separar os “irreconciliáveis” dos “reconciliáveis” mediante um trabalho de inteligência minucioso, medidas de controle da população, operações de informações, operações cinéticas e iniciativas políticas. Devemos nos esforçar para tornar os reconciliáveis parte da solução, ao mesmo tempo em que identificamos, perseguimos e eliminamos, capturamos ou expulsamos os irreconciliáveis.

- **Derrote a rede e não apenas o ataque.** Concentre-se nos antecedentes da explosão. Empregue os recursos de inteligência para identificar a rede por trás de um ataque e persiga seus líderes, especialistas em explosivos, patrocinadores, fornecedores e operadores.

- **Promova a legitimidade iraquiana.** Incentive a liderança e a iniciativa iraquianas. Reconheça que o sucesso deles é o nosso sucesso. Estabeleça parcerias em tudo que fizermos e apóie o envolvimento local na segurança, na governança, na revitalização econômica e na prestação de

serviços básicos. Determine o equilíbrio ideal entre a liderança por parte das forças da coalizão e o exercício de liderança e iniciativa por parte dos iraquianos, incentivando-os. A legitimidade das ações iraquianas aos olhos do povo iraquiano é essencial para o sucesso geral.

- **Lute na categoria acima da sua.** Busque ser “maior do que realmente é”. Estabeleça parcerias em operações com unidades e polícia iraquianas e empregue os “Filhos do Iraque”, contratados e habitantes para desempenharem tarefas rotineiras dentro e à volta das Bases Operacionais Avançadas, das Bases de Patrulha e dos Postos de Segurança das Forças Combinadas, liberando, assim, os nossos soldados para se concentrarem em tarefas fora da base.

- **Empregue o dinheiro como um sistema de armas.** O dinheiro pode servir de “munição”, conforme a situação da segurança melhorar. Utilize um processo de quadro de alvos para maximizar o efeito de cada “cartucho” disparado e assegurar que cada ação que utilize dinheiro contribua para a consecução dos objetivos gerais da unidade. Certifique-se de que as atividades

de contratação apoiam o esforço de segurança, empregando os habitantes sempre que possível. Utilize um conceito de “fundo de contrapartida” quando viável, para assegurar o envolvimento e compromisso dos iraquianos.

- **Lute pela informação.** A compreensão das sutilezas da situação é tudo. Analise, compartilhe e lute por mais informação. Toda patrulha deve ter tarefas destinadas a aumentar o entendimento da área de operações e do inimigo. Opere com base na “necessidade de compartilhar” em vez da “necessidade de saber”. Divulgue a informação assim que possível a todos que possam se beneficiar dela.

- **Caminhe.** Fique embarcado ao se deslocar. Desembarque para trabalhar. Pare; não passe pelo local apenas. Faça o patrulhamento a pé e interaja com a população. O conhecimento da situação só pode ser obtido com a interação face a face com as pessoas, sem o vidro à prova de balas no meio.

- **Entenda a vizinhança.** Mapeie e estude o terreno humano de forma detalhada. Entenda a cultura e a história locais. Conheça as tribos, líderes formais e informais, estruturas governamentais, elementos religiosos e forças de segurança locais. Entenda como os sistemas e estruturas locais, incluindo o governo, a prestação de serviços básicos, a manutenção de infraestrutura e os elementos econômicos, deveriam funcionar e como realmente funcionam.

- **Construa relacionamentos.** Os relacionamentos são um componente essencial das operações de contrainsurgência. Junto com nossos colegas iraquianos, busque estabelecer vínculos produtivos com os líderes locais, chefes tribais, funcionários governamentais, líderes religiosos e órgãos parceiros.

- **Busque soluções sustentáveis.** Crie mecanismos com os quais as Forças de Segurança Iraquianas, líderes comunitários e habitantes sob o controle de instituições governamentais possam continuar a proteger as áreas locais e manter a governança e os ganhos econômicos em suas comunidades, conforme a presença da força da coalizão for reduzida. Compreenda os sistemas iraquianos e ajude os iraquianos a fazê-los funcionar.

- **Mantenha a continuidade e o ritmo durante as transições.** Comece a acumular as informações a serem passadas para os seus

sucessores no dia em que assumir o posto. Permita que os seus sucessores “olhem por cima do seu ombro virtualmente” enquanto ainda estiverem na base de origem, dando-lhes acesso às suas atualizações diárias e a outros itens na rede segura. Antecipe o envio de planejadores e analistas de inteligência. Incentive a utilização de tempo adicional no terreno durante os períodos de transição e busque manter o ritmo operacional e relacionamentos locais, evitando dar descanso ao inimigo.

- **Gerencie as expectativas.** Seja cauteloso e comedido ao anunciar progressos. Observe o que já foi conquistado, mas também reconheça o que ainda precisa ser feito. Evite declarações prematuras de êxito. Assegure-se de que os soldados e parceiros estejam cientes das nossas avaliações e reconheça que toda operação de contrainsurgência tem inúmeros desafios, que os inimigos influem no resultado e que o progresso será provavelmente lento.

- **Seja o primeiro a expor a verdade.** Passe informações precisas sobre atividades significativas para a cadeia de comando, líderes iraquianos e imprensa assim que possível. Chegue às manchetes na frente dos insurgentes, extremistas e criminosos e se antecipe aos boatos. A integridade é fundamental para essa luta. Não doure a pílula. Reconheça os contratempos e falhas e, em seguida, declare o que aprendemos e como reagiremos. Responsabilize a imprensa (e nós mesmos) pela precisão, caracterização e contexto. Evite manipular a verdade e deixe que os fatos falem por si. Conteste as informações enganosas do inimigo. Vire as mensagens fracassadas, as ideologias extremistas, as práticas opressoras e a violência indiscriminada do inimigo contra ele mesmo.

- **Trave a guerra de informações implacavelmente.** Entenda que travamos uma batalha por legitimidade, que será vencida ou perdida na percepção do povo iraquiano. Toda ação tomada pelo inimigo e por nossas forças tem implicações na esfera da opinião pública. Desenvolva e mantenha uma narrativa que funcione e continue a enfatizar os temas em todos os tipos de mídia.

- **Viva os nossos valores.** Não hesite em eliminar ou capturar o inimigo, mas permaneça fiel aos valores que nos são caros. Viver segundo



Foto: Mamtha dos EUA – Capitão de Corveta John Gay

O Coronel Greg Julian, do Exército dos EUA, oficial de Relações Públicas com as forças dos EUA no Afeganistão, conduz uma equipe de investigação com membros do Conselho Provincial de Laghman, Afeganistão, 28 de janeiro de 2009. As forças da coalizão compartilharam provas com o conselho em apoio a uma missão para capturar líderes do Talibã. O engajamento da população é fundamental para o sucesso das operações de contrainsurgência.

os nossos valores é o que nos diferencia dos inimigos. Não há tarefa mais difícil do que esta em que estamos empenhados. É, muitas vezes, brutal, exigente fisicamente e frustrante. Todos passamos por momentos de raiva, mas não podemos nos entregar a impulsos nefastos nem tolerar ações inaceitáveis de outros.

- **Exerça iniciativa.** Na falta de orientações ou ordens, determine quais elas deveriam ser e execute-as de forma decidida. Os líderes de escalão superior fornecerão uma visão ampla, traçando “as linhas brancas da estrada”, mas caberá aos de nível tático transformar as “grandes ideias” em ações específicas.

- **Capacite os subordinados.** Forneça os recursos para possibilitar a ação descentralizada. Proporcione os meios e a autoridade aos níveis subordinados que mais precisem deles e que possam, de fato, utilizá-los. Achate as cadeias de supervisão. Identifique o nível até o qual você naturalmente planejaria e forneceria recursos

e vá um nível além — olhando, em geral, três níveis abaixo, em vez de dois níveis, como é praxe em grandes operações de combate.

- **Prepare-se para as oportunidades e explore-as.** “Sorte é o que acontece quando a preparação encontra a oportunidade” (Sêneca). Desenvolva conceitos (como o de “reconciliáveis” e “irreconciliáveis”) na expectativa de possíveis oportunidades e esteja pronto para correr riscos, conforme necessário, para aproveitá-las.

- **Aprenda e se adapte.** Avalie a situação continuamente e ajuste as táticas, políticas e programas, conforme necessário. Compartilhe as boas ideias. Evite a acomodação mental ou física. Nunca se esqueça que o que funciona numa área hoje pode não funcionar lá amanhã ou em outra área. Busque assegurar que nossas unidades sejam entidades em constante aprendizado. Na contrainsurgência, o lado que aprender e se adaptar mais rápido obterá vantagens importantes. **MR**